

### PLANO DE ENSINO

# **IDENTIFICAÇÃO**

Disciplina: Orientalismo & Tradução

Semestre: 2°. 2020

Período: 3<sup>a</sup>. e 5a das 9h as 11h da manhã

Local: (plataforma on-line a ser utilizada) googlemeet, convite via traducaoeorientalismo@gmail.com

### **EMENTA**

O curso aborda questões relativas à tradução de obras literárias e científicas no âmbito do orientalismo acadêmico europeu entre fins do século XIX até a metade do XX, cujos textos ainda servem de base e fonte para estudos contemporâneos. Apresenta-se uma abordagem crítica da prática tradutória formulada naquele contexto, bem como uma introdução às características dos principais autores, obras, tipologia e gêneros textuais em tradução. Um estudo focado na tradução britânica de um trabalho do sufi andalusino do século XIII, Ibn Arabi, servirá de ponto de partida para uma reflexão sobre a relação entre mística, tradução e historicidade.

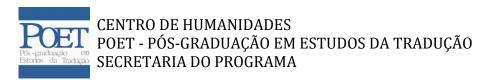
O objetivo do curso é oferecer aos participantes algumas noções históricas sobre a prática tradutória orientalista e observar nela os ecos históricos de movimentostradutorios anteriores, focando de forma crítica a tradução de obra mística sob o prisma da historicidade.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. 06/10 Introdução e apresentação do curso. Desafio inicial.
- 2. 08/10 História da tradução (textual) no projeto Orientalista.
- 3. 13/10 Os exemplos Abássida e Mughal como modelos.
- 4. 15/10 Primeiros autores, obras, tipologia e gêneros textuais em tradução.
- 5. 20/10 A historiografia orientalista.
- 6. 22/10 A mística como "tradução": a locução teópatica de Ibn Arabi.
- 7. 27/10 A tradução como "mística" da historicidade em Walter Benjamin.
- 8. 29/10 Temporalidades & historicidade.

POET – Pós-Graduação em Estudos da Tradução - Prédio do Curso de Letras Noturno, térreo. Avenida da Universidade, 2683. Campus do Benfica, Área 1. CEP 60020-180 Fortaleza, CE – Brasil. Telefone: +55 (85) 3366-7912 – poet@ufc.br.





- 9. 03/11 Historicidade/alteridade e ideologia na tradução orientalista.
- 10. 05/11 Encerramento. Reflexões compartilhadas sobre o fontes orientalistas e as abordagens póscolonialistas.

## **METODOLOGIA**

Aula expositiva, leitura, análise e discussão coletiva sobre texto.

Em termos metodológicos consideramos oportuno apresentar, a título introdutório, um panorâma histórico das traduções orientalistas para, em seguida, propor um reflexão mais ampla sobre o modo como as diferentes orbes históricas em recuperação naquelas traduções podem ter afetado de algum modo a representação e a integração histórica do outro numa perspectiva universalizante.

Para aprofundamento do tema, focaremos a tradução de obra mística, em especial de tradição sufi, por ser uma das áreas mais problemáticas em termos de crítica historigráfica.

Observaremos, por um lado, uma prática concreta de tradução orientalista sobre um texto de um dos maiores autores sufis, Ibn Arabi, o qual traz em si uma noção de tradução que vale a pena ser observada e, por outro lado, as reflexões de Walter Benjamin sobre a tarefa do tradutor.

Ambas as noções serão observadas em paralelo histórico e com relação ao aspecto da historicidade na tradução, conceito que será aprofundado nas aulas finais.

Aas aulas *não* serão gravadas.

# AVALIAÇÃO

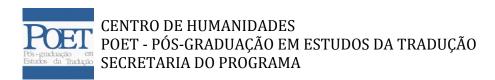
O aproveitamento do curso será avaliado sob os seguintes critérios: 75% de frequência, participação em aula e apresentação de trabalho escrito no seguinte formato: um ensaio curto sobre o tema abordado, no máximo 3 páginas (+ bibliografia, no máximo 1 página) a ser entregue até o dia 30 de outubro de 2020 via e-mail do curso.

### **BIBLIOGRAFIA**

BASNETT, Susan Bassnett e TRIVEDI, Harish. Post-colonial Translation Theory and practice. London/NY: Routledge, 2002.

BOURDIEU. Pierre. "A força da representação" In: A Economia das trocas POET – Pós-Graduação em Estudos da Tradução - Prédio do Curso de Letras Noturno, térreo. Avenida da Universidade, 2683. Campus do Benfica, Área 1. CEP 60020-180 Fortaleza, CE – Brasil. Telefone: +55 (85) 3366-7912 – poet@ufc.br.





linguísticas: o que falar quer dizer. Tradução Sergio Miceli, Mary Amazonas Leite de Barros, Afrânio Catani, Denice Bárbara Catani, Paula Montero, José Carlos, Durand. São Paulo: Edusp, 2008.

BRANCO, Lucia Castello (org). A tarefa do tradutor, de Walter Benjamin: quatro traduções para o português. Belo Horizonte: Faculdade de Letras/UFMG, 2008.

CHEYFITZ, Eric. The poetics of imperialism: translation and colonization from the Tempest do Tarzan. University of Pennsylvania Press, 1997.HÜBINETTE, Tobias.

"Orientalism Past and Present - An Introduction to a

Postcolonial Critique" In Stokholm Journal of East Asian Studies, 2003. Disponível em www.tobiashubinette.se/orientalism.pdf Acessado em 01/05/2020.

KOSELLECK, Reinhart. Los estratos del tiempo: estudios sobre la historia.

Introducción de Elias Palti. Barcelona - Buenos Aires – México: Ediciones Paidós, Universidad Autónoma de Barcelona, 2001.

MEISAMI, Julie Scott. "Introduction" In Structure and Meaning in Medieval Arabic and Persian Lyric Poetry - Orient Pearls. London: Routledge, 2003.

MESCHONNIC, Henri. Poética do Traduzir, não tradutologia. Três traduções interlinguais por: Márcio Weber de Faria (espanhol) Levi F. Araújo (inglês) Eduardo Domingues (português). Belo Horizonte: FALE / UFMG, 2009.

ADONIS. "La imaginación" en Sufismo y surrealismo. Traducción del árabe y Nota introductoria de José Miguel Puerta Vílchez. Madrid: Ediciones del Oriente y del Mediterráneo, 2008.

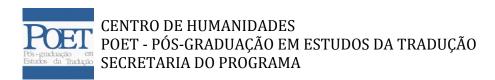
SAID, Edward W. Orientalismo. O Oriente como invenção do Ocidente. Tradução Rosaura Eichenberg. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

SALIBA, George. "Question of begginings I" in Islamic science and the making of the European Renaissance. London/ Cambridge: Massachusetts Institute of Technology Press, 2007.

YÜCESOY, Hayrettin. "Translation as Self-Consciousness: Ancient Sciences,

Antediluvian Wisdom and the 'Abbāsid Translation Movement' In Journal of World POET – Pós-Graduação em Estudos da Tradução - Prédio do Curso de Letras Noturno, térreo. Avenida da Universidade, 2683. Campus do Benfica, Área 1. CEP 60020-180 Fortaleza, CE – Brasil. Telefone: +55 (85) 3366-7912 – poet@ufc.br.





History, Vol. 20, No. 4. Hawaii: University of Hawai'i Press, 2009, pp. 523-557. STEINER, George. The hermeneutic motion in After Babel. Oxford/ London/NY: Oxford University Press, 1976.